

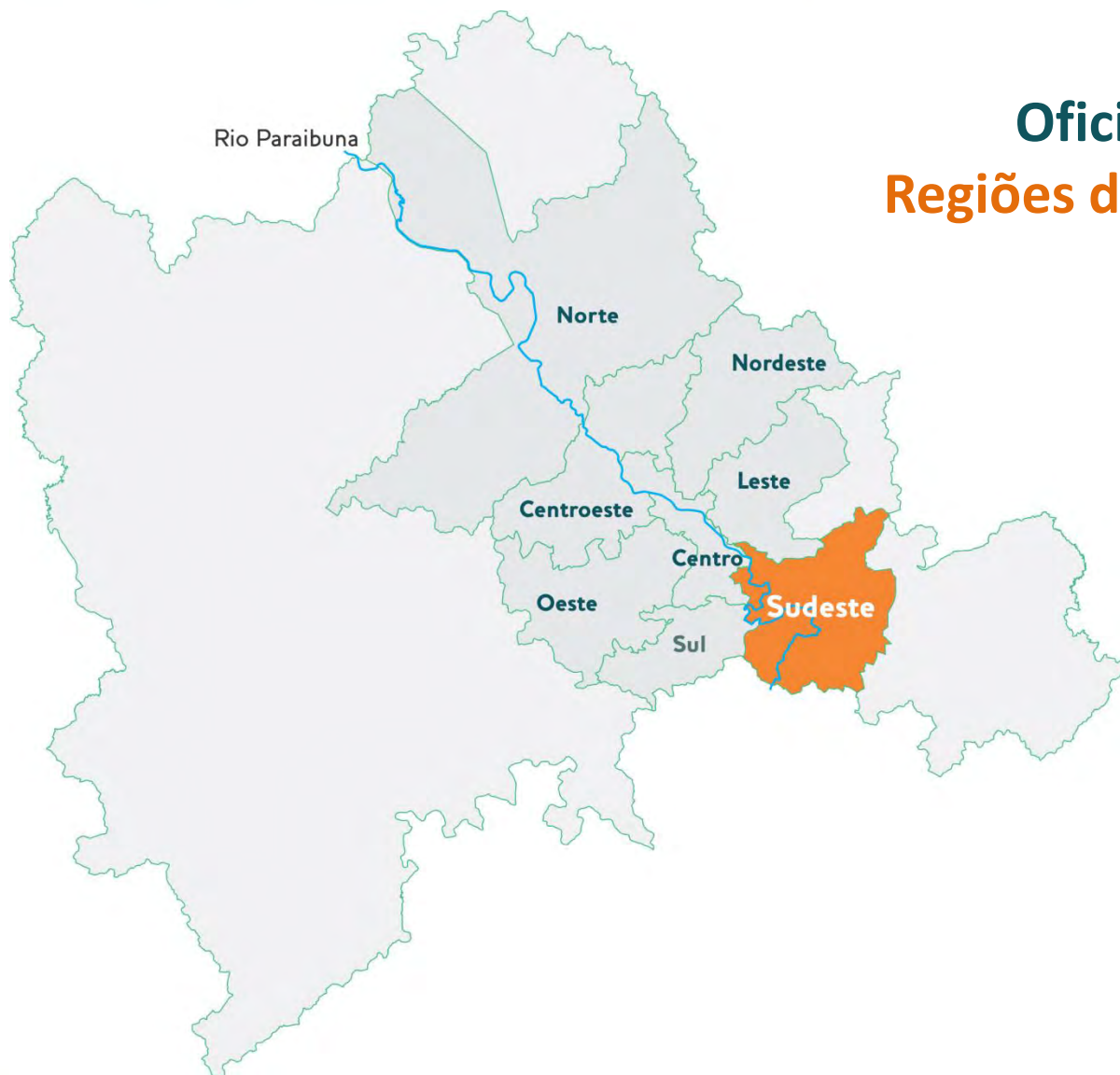
JF+CIDADE

Plano Diretor Participativo
Plano de Mobilidade Urbana

Oficina Comunitária



JUIZ DE FORA
PREFEITURA



Oficina Comunitária Regiões de Planejamento Sudeste

02/06/2014

PROGRAMAÇÃO

18h30 | Acolhida (credenciamento)

19 horas | Abertura

19h10 | Explicação das temáticas relacionadas ao Plano Diretor.

19h30 | TRABALHO COLETIVO – Etapa 1
Reconhecendo problemas, potencialidades e desafios locais

20h30 | TRABALHO COLETIVO – Etapa 2
Indicando prioridades temáticas

21 horas | ELEIÇÃO DE DELEGADOS
para a Conferência do Plano Diretor Participativo

Eleição dos delegados

Serão eleitas **cinco** entidades titulares e **cinco** suplentes representantes dos movimentos populares (**associações de moradores**) constituídos legalmente e atuantes na **Região de Planejamento Leste** .

Participação na Conferência do Plano Diretor: **109 delegados**

43

Movimentos Populares

- . 5 por cada uma das oito regiões urbanas
- . 1 para cada distrito

32

Poder Público Municipal

- . 24 Poder executivo
- . 8 Poder legislativo

34

Entidades Vinculadas ao desenvolvimento urbano

- . Sindicatos , conselhos de categoria profissional, empresários, ONGs

O que é Plano Diretor?



“A cidade era mais para uns do que para outros”

O urbanista e o Plano perfeito: **O Plano Diretor**

Necessidade de novas regras, que levassem em conta todos que compõe a cidade:

- * Tanto os sem-teto, quanto os empreiteiros
- * Tanto os industriais e comerciantes, quanto os moradores

FUNÇÃO SOCIAL DA CIDADE

Juiz de Fora já tem o seu Plano Diretor, aprovado em 2000 (lei 9811/2000)

Estamos fazendo sua Revisão e precisamos da participação de todos para construirmos uma cidade mais justa e melhor de se viver!

- * Oficinas com a comunidade
- * Colóquios Técnicos
- * Seminários Temáticos
- * Urnas e site

Acompanhe as datas e locais das urnas pelo site!
www.pjf.mg.gov.br/planodiretor

Os planos não tem o poder de resolver todos os problemas, mas indicam:

As áreas que devem ser **protegidas** para garantir uma melhor qualidade de vida, ou seja, onde implantar **parques**, proteger **nascentes**, proteger o **patrimônio cultural** ou preservar o modo de vida num bairro;

As áreas que podem receber mais **moradores e edifícios altos**, sem sobrecarregar o trânsito e as redes de água, esgoto e drenagem – quer dizer, as áreas que podem ser **adensadas**;

As áreas que devem ser reservadas para as **atividades econômicas** e geradoras de empregos;

As áreas que devem ser destinadas à **construção de moradias** de interesse social;

As áreas que devem ser reservadas para a **construção de equipamentos públicos e sociais**, tais como centros de saúde, creches e escolas;

Os locais de comércio e serviços já **existentes** e aqueles que deverão ser **criados** para facilitar a vida do cidadão perto de sua casa. Isso diminui a necessidade de deslocamento das pessoas, além de promover novos lugares de encontro;

Sabemos que **não é fácil** definir essas questões, pois depende dos interesses dos cidadãos, dos técnicos, dos empresários, dos proprietários de terra, dos políticos, que às vezes são **conflitantes**.

Por isso a sua participação é muito importante e pode fazer a diferença na garantia da qualidade de vida em cada bairro da cidade.

Para termos o Plano precisamos entender como a cidade funciona: quais seus **problemas**, quais suas **potencialidades**.



A participação não acaba nas Oficinas.



Vamos começar o trabalho!

18h30 | Acolhida (credenciamento)

19 horas | Abertura

19h10 | Explicação das temáticas relacionadas ao Plano Diretor.

19h30 | TRABALHO COLETIVO – Etapa 1
Reconhecendo problemas, potencialidades e desafios locais

20h30 | TRABALHO COLETIVO – Etapa 2
Indicando prioridades temáticas

21 horas | ELEIÇÃO DE DELEGADOS
para a Conferência do Plano Diretor Participativo

DINÂMICA 1

- 1. As pessoas se manifestam sobre os problemas e potencialidades da sua região**
- 2. Cada participante deverá se inscrever**
- 3. Cada inscrito terá dois minutos para se manifestar**
- 4. Todas as manifestações serão registradas**

**O que devemos observar para
construirmos o diagnóstico
da nossa região?**

DINÂMICA 2

1. Lista dos problemas e potencialidades
2. Os participantes indicarão 5 prioridades entre os problemas e potencialidades
3. As prioridades serão indicadas por consenso ou por votação



Local de disponibilização das urnas na RP Sudeste:

- Costa Carvalho - CRAS Sudeste - Avenida Sete de Setembro, 07
 - Olavo Costa - CRAS Olavo Costa - Rua da Esperança, 69
 - Vila Ideal - UAPS Vila Ideal - Av. Francisco Valadares, 1910
 - Santo Antônio - UAPS Santo Antônio - Rua Pedro Trogo, 385
- Jardim Esperança - UAPS Jardim Esperança - Padre João Micheletto, 35
 - Floresta - UAPS Floresta - Rua Alameda do Cedro, s/nº

CONFIRA, NO SITE, OUTROS LOCAIS.

PROGRAMAÇÃO

18h30 | Acolhida (credenciamento)

19 horas | Abertura

19h10 | Explicação das temáticas relacionadas ao Plano Diretor.

19h30 | TRABALHO COLETIVO – Etapa 1
Reconhecendo problemas, potencialidades e desafios locais

20h30 | TRABALHO COLETIVO – Etapa 2
Indicando prioridades temáticas

21 horas | ELEIÇÃO DE DELEGADOS
para a Conferência do Plano Diretor Participativo

Eleição dos delegados

Serão eleitas **cinco** entidades titulares e **cinco** suplentes representantes dos movimentos populares (**associações de moradores**) constituídos legalmente e atuantes na **Região de Planejamento Leste**.

Participação na Conferência do Plano Diretor: **109 delegados**

43

Movimentos Populares

- . 5 por cada uma das oito regiões urbanas
- . 1 para cada distrito

32

Poder Público Municipal

- . 24 Poder executivo
- . 8 Poder legislativo

34

Entidades Vinculadas ao desenvolvimento urbano

- . Sindicatos , conselhos de categoria profissional, empresários, ONGs

Secretaria de Planejamento e Gestão – Seplag-JF Subsecretaria de Planejamento do Território – Ssplat

Contatos:

www.pjf.mg.gov.br/planodiretor

e-mail: planodiretor@pjf.mg.gov.br

tel.: (32) 3690-8459 (32) 3690-7366